



## CAXIAS BASQUETE NO NBB10

Ala Warren estreia com o Caxias amanhã no NBB 10 e será primeiro norte-americano a vestir a camisa da equipe

JOSEPH  
WARREN



FELIPE NYLAND

### ALA

22 anos | 85kg | 2m01cm | 21/05/1995 | San Antonio, Texas-EUA

#### RENAN SILVEIRA

renan.silveira@pioneiro.com

Ele chega como uma aposta, mas não deixa de ser uma referência. Na sua primeira temporada como profissional, o jovem Joseph Warren, de 22 anos, foi o último reforço apresentado pelo Caxias do Sul Basquete/Banrisul para a disputa do NBB 10. Assim como o nome, o idioma entrega a nacionalidade do ala, o primeiro norte-americano a defender o time caxiense.

Como é tradição em seu país, o ala, que sonha em jogar na NBA, estava no basquete universitário, na Lady of Lake University, em San Antonio. Ele veio parar em Caxias do Sul, em sua primeira experiência no Brasil, por meio de amigos em comum com o supervisor da equipe caxiense, Leonardo Figueiró.

– Estou amando Caxias do Sul, gostando do clima e dos companheiros. Espero ter conquistas aqui – resume Warren.

Ciente da expectativa da tor-

cida em ver um norte-americano em quadra, o ala não teme cobranças e não foge das responsabilidades.

– Isso foi bem desenvolvido na faculdade. Nos dois últimos anos tive essa função de ser um dos líderes do time. Não terá frio na barriga, fui condicionado a isso – revela.

Para o técnico do Caxias Basquete, Rodrigo Barbosa, ter dois estrangeiros no elenco (*o argentino Cafferata chegou em setembro*), muda também a forma de trabalho e de atuação da equipe.

– O Warren chega pela primeira vez no país. Dentro da quadra são filosofias diferentes. O basquete argentino é mais parecido com o nosso, mas os dois estão muito dispostos a aprender tudo. O Cafferata com mais facilidade e o Warren com um pouco mais de dificuldade, até porque jogamos dentro de um sistema e nos Estados Unidos o jogo é mais para o lado individual do que tático – explica o treinador.

### NO GARRAFAO

#### SONHOS

“Como qualquer jogador, meu sonho principal é um dia chegar à NBA, o ponto mais alto do basquete”.

#### VIRTUDES

“Sou muito ativo, dou bastante tocos, participo intensamente da defesa também. Sou um jogador de fazer muitos pontos e de falar muito durante os jogos. Acho que o basquete é uma grande diversão, e por isso jogo sempre com um sorriso no rosto. Gosto muito do basquete”.

#### ESPELHOS

“Kevin Durant, Nick Young (ambos do Golden State Warriors) e Brandon Ingram (Los Angeles Lakers)”.

#### EXPECTATIVA

“Levar o basquete de Caxias ao topo e conquistar títulos ou o mais próximo disso”.



#### No Face

Acompanhe hoje, a partir das 10h, uma Live na página Pioneiro Esportes, no Facebook, com o armador Cauê Verzola. O assunto é estreia no NBB 10.

## Colegas auxiliam na tradução

Sem saber falar português, Warren conta com “intérpretes” para a sua adaptação em Caxias do Sul.

– Ele fala o básico: bom dia, por favor, obrigado e também sabe pedir o wi-fi, já que ele usa muito a internet – entrega o ala/armador Pedro, um dos tradutores do grupo, assim como o auxiliar técnico Léo Gomes e o ala Cauê Borges.

Leonardo Gomes, 42 anos, hoje é auxiliar técnico no Caxias Basquete, mas já passou por situação semelhante ao do norte-americano quando jogou nos Estados Unidos, em 1993:

– É importante (*auxiliar na*

*tradução*) porque sei a dificuldade que é para um atleta passar por essa barreira. É satisfatório poder ajudar, ainda mais porque também passei por isso. Aprendi quando morei lá um tempo. Fiz *high school* e a faculdade toda lá. Fui com 18 anos.

Segundo o técnico Rodrigo Barbosa, o único tratamento diferenciado aos estrangeiros está na adaptação ao idioma e, principalmente, na vida fora da quadra.

– A única diferença é a nacionalidade, mas o tratamento e a condição é igual para todos – garante Barbosa, ao citar o armador argentino Cafferata.